

EGTC Infra S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253JR-021-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Flamengo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512.4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EGTC Infra S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **EGTC Infra S.A. (Companhia)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em **31** de dezembro de **2024** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da **EGTC Infra S.A.** em **31** de dezembro de **2024**, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no **Brasil**.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

EGTC Infra S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	205.575	267.703	205.549	267.690
Contas a receber	5	141.845	169.433	141.602	169.433
Tributos a recuperar	6	6.030	3.099	5.526	3.099
Outros ativos	7	21.997	17.208	21.997	17.208
Total do ativo circulante		375.447	457.443	374.674	457.430
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	1.004	-	1.004	-
Outros ativos	7	2.582	3.954	2.582	3.954
Depósitos judiciais	15.b	880	880	880	880
Partes relacionadas	8.a	480.756	552.505	481.019	552.505
Total		485.222	557.339	485.485	557.339
Investimento	9	-	-	329	12
Imobilizado	10.a	140.157	67.989	140.157	67.989
Intangível	10.b	918	943	918	943
Total do ativo não circulante		626.297	626.271	626.889	626.283
Total do ativo		1.001.744	1.083.714	1.001.563	1.083.713

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	11	121.745	149.065	121.613	149.065
Empréstimos e financiamentos	12	39.006	16.555	39.006	16.555
Obrigações fiscais	13	24.224	24.855	24.183	24.855
Obrigações trabalhistas	14	64.889	43.980	64.882	43.980
Outros passivos	15	21	148	21	148
Total do passivo circulante		249.885	234.603	249.705	234.603
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	95.626	34.345	95.626	34.345
Obrigações fiscais	13	5.797	3.294	5.797	3.294
Outros passivos	15	8.687	4.262	8.687	4.262
Provisão para demandas judiciais	16.a	3.584	249	3.584	249
Receitas diferidas	18.a	173.837	429.725	173.837	429.725
Total do passivo não circulante		287.531	471.875	287.531	471.875
Patrimônio líquido					
Capital social	17	-	344.596	344.596	344.596
Ajustes de avaliação patrimonial	-	2	1	2	1
Reserva de lucros	-	119.730	32.639	119.730	32.639
Total do patrimônio líquido		464.328	377.236	464.328	377.236
Total do passivo e patrimônio líquido		1.001.744	1.083.714	1.001.563	1.083.713

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	18	1.845.853	1.319.501	1.842.274	1.319.501
Custos operacionais	19.a	(1.637.966)	(1.088.043)	(1.635.192)	(1.088.043)
Lucro bruto		207.887	231.458	207.082	231.458
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19.b	(85.644)	(69.264)	(85.308)	(69.264)
Depreciação	-	(234)	(2.151)	(234)	(2.151)
Despesas tributárias	-	(265)	(237)	(263)	(237)
Despesas equivalência patrimonial	9	-	-	315	-
Outros resultados operacionais	20	448	924	448	924
Total		(85.695)	(70.728)	(85.042)	(70.728)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	-	15.841	12.056	15.841	12.056
Despesas financeiras	-	(23.366)	(20.863)	(23.347)	(20.863)
Resultado financeiro	21	(7.525)	(8.807)	(7.506)	(8.807)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					
		114.666	151.923	114.534	151.923
Imposto de renda	22	(19.998)	(25.936)	(19.906)	(25.936)
Contribuição social	22	(7.577)	(9.817)	(7.537)	(9.817)
Total		(27.575)	(35.753)	(27.443)	(35.753)
Lucro líquido do exercício		87.091	116.170	87.091	116.170

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	87.091	116.170	87.091	116.170
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste de conversão de investimento no exterior	1	(1)	1	(1)
Resultado abrangente total	87.092	116.169	87.092	116.169

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	344.596	-	-	(83.531)	2	261.067	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	116.170	-	116.170	
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	(1)	(1)	
Reserva legal	-	1.632	-	(1.632)	-	-	
Apropriação à reserva de retenção de lucros	-	-	31.007	(31.007)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	344.596	1.632	31.007	-	1	377.236	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	87.091	-	87.091	
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	1	1	
Reserva legal	-	4.355	-	(4.355)	-	-	
Apropriação à reserva de retenção de lucros	-	-	82.737	(82.737)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.596	5.986	113.744	-	2	464.328	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		114.666	151.923	114.534	151.923
Itens de resultado que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	10.c	19.942	5.287	19.942	5.287
Investimentos	9	-	-	(315)	-
Baixa de imobilizado e intangível	10.c	30	1.448	30	1.448
Resultado de variação ativa	21	(2.568)	(410)	(2.568)	(410)
Provisões para demandas judiciais	20	3.335	237	3.335	237
Juros sobre empréstimos/financiamentos	12.a	15.717	7.044	15.717	7.044
Lucro ajustado		151.122	165.529	150.675	165.529
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber	-	27.587	(120.469)	27.830	(120.469)
Tributos a recuperar	-	(363)	15.850	141	15.850
Outros ativos	-	(4.420)	(13.543)	(4.421)	(13.543)
Partes relacionadas	-	71.749	(155.167)	71.485	(155.167)
Fornecedores	-	(27.320)	92.073	(27.452)	92.073
Obrigações tributárias	-	(12.608)	(43.094)	(12.517)	(43.093)
Obrigações trabalhistas	-	20.909	43.980	20.902	43.980
Juros pagos	-	(5.972)	(3.743)	(5.972)	(3.743)
Impostos pagos	-	(13.094)	(20.064)	(13.094)	(20.064)
Outros passivos	-	(251.590)	177.186	(251.590)	177.186
Caixa líquido consumido (gerado) nas atividades operacionais		(44.000)	138.539	(44.013)	138.540
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	10.c	(92.115)	(43.485)	(92.115)	(43.485)
Aquisição do investimento	9	-	-	-	(10)
Recursos líquidos (consumido) nas atividades de investimento		(92.115)	(43.485)	(92.115)	(43.495)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de empréstimos	12	(19.110)	(8.231)	(19.110)	(8.231)
Aquisição de empréstimos	12	93.097	27.075	93.097	27.074
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		73.987	18.844	73.987	18.843
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(62.128)	113.898	(62.141)	113.888
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	-	267.703	153.805	267.690	153.802
Ao final do exercício	-	205.575	267.703	205.549	267.690
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(62.128)	113.898	(62.141)	113.888

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

Objeto social

A EGTC Infra S.A. (Companhia), é uma sociedade de capital fechado, criada em 16 de maio de 2000, com sede na Avenida Presidente Wilson, 231, sala 603/604, Centro, Rio de Janeiro – RJ, tem como objetivo das seguintes atividades: **(a)** construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privadas, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; **(b)** realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e **(c)** participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social.

Operações da Companhia

Em seus projetos, a EGTC Infra concluiu a execução das obras dos Contornos Rodoviários de Caraguatatuba e São Sebastião sob administração da Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A., no litoral norte do estado de São Paulo, obras de grande impacto para a fluidez do complexo rodoviário no litoral norte de SP.

Dando continuidade a parceria feita junto a Concessionária Tamoios S.A., no estado de São Paulo, o contrato que possui escopo de fornecimento e implantação do sistema de automação (sistemas eletromecânicos) dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião, está com avanço físico acumulado de aproximadamente 80%, e iniciamos a execução de projetos executivos e obras constantes dos passivos, referente as obras do Planalto – Fase 02, tendo sido executados 51% do total dos serviços, ambos também localizados no litoral norte de SP.

Ainda no estado de São Paulo, a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A celebrou o contrato com a EGTC Infra para a prestação de serviços de estudo de engenharia necessário para viabilizar a execução obra de readequação da Estação Santo Amaro linhas 5-lilás e 9-esmeralda, em operação no Município de São Paulo - SP. A etapa de pré-construção já foi concluída e o empreendimento encontra-se na fase de construção, tendo um avanço físico acumulado de aproximadamente 89%.

Também no estado de São Paulo a EGTC Infra celebrou contrato com a MRS para a execução de 4 pátios de cruzamentos ferroviários na Baixada Santista já tendo executado aproximadamente 49%.

Também em São Paulo a EGTC concluiu os serviços de acompanhamento da elaboração dos Projetos Executivos, elaboração de análises pré-construtivas e de sistemas e proposição de soluções de engenharia necessárias para a implementação das obras civis e dos sistemas operacionais da extensão da Linha 4 do Metrô-SP.

Ainda em São Paulo foi celebrado contrato com a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô-SP para a execução dos serviços de acompanhamento da elaboração dos Projetos Executivos, elaboração de análises pré-construtivas e de sistemas e proposição de soluções de engenharia necessárias para a implementação das obras civis e dos sistemas operacionais da extensão da Linha 5.

No estado do Rio de Janeiro, o empreendimento no trecho conhecido como Serra da Araras, localizado entre os municípios de Pirai e Paracambi, na Rodovia Presidente Dutra BR-116, que permite a conexão do Sul com o Nordeste do Brasil, a EGTC Infra deu continuidade a execução do contrato celebrado com a Concessionária do Sistema Rodoviário Rio – São Paulo S.A. - CCR. Esta obra contará com novas pistas ascendentes sentido sul e descendentes sentido norte, compreendidas entre os km 218 e 226, com aproximadamente 8km de extensão e quatro faixas de tráfego mais acostamento por sentido. Estando este contrato com um avanço acumulado de aproximadamente 17,8%.

A EGTC celebrou contrato com a PRS Aeroportos para a execução das obras civis dos aeroportos Campo de Marte em São Paulo e o de Jacarepaguá no Rio de Janeiro, já tendo executado aproximadamente 4,7%.

No estado do Pará, especificadamente na cidade de Marabá, o Consórcio Ponte Rio Tocantins - CPRT, firmado entre EGTC Infra e Construtora Barbosa Mello S.A, celebrou o contrato com a VALE S.A cujo objeto é a construção de uma Ponte Ferroviária e uma Ponte Rodoviária sobre o Rio Tocantins, contemplando todas as obras civis e todos demais serviços necessários à execução do escopo, tendo as obras já iniciadas e com um avanço físico acumulado aproximadamente em 40%.

Seguindo no estado do Pará, na cidade de Barcarena, o contrato com a ALUNORTE para a execução dos estudos de engenharia e prestação de serviços de desmontagem, transporte e descarte total de dois descarregadores de navios já foi concluída sua execução.

Ainda no estado do Pará, também na cidade de Barcarena, o contrato com a ALBRAS para a execução dos serviços de desmontagem do descarregador pneumático de navios já foi concluído sua execução.

É fundamental destacar que a atuação em empreendimentos de grande porte no mercado de infraestrutura nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste, beneficiará a segurança e o tráfego atual, favorecendo a mobilidade urbana e das rodovias mais movimentadas do país, trazendo economia de tempo de viagem, reduções no consumo de combustível, na emissão de gases e no número de acidentes, entre outros impactos relevantes para sociedade.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e julgamentos relevantes estão divulgados na nota explicativa 3.9 - Uso de estimativas e julgamentos.

A emissão e reapresentações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas para divulgação pela Administração em 19 de março de 2025.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua (Moeda Funcional).

A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada é o real.

2.2 Transações e saldos em moedas estrangeira

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3 Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a administração da Companhia e de sua controlada se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

2.5 Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Nas demonstrações contábeis individuais, a empresa controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.6 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 abrangem as da controladora EGTC Infra S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na Nota Explicativa nº 9.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: **(i)** dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; **(ii)** das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; **(iii)** dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e **(iv)** destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.7. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

Normativo	Destaques	Avaliação da Administração
IAS 7/CPC 03 - <i>Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação</i>	As alterações estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores, o chamado “risco sacado”.	Sem impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
IAS 1/CPC 26 (R1) - <i>Apresentação das demonstrações contábeis / IFRS Practice Statements 2</i>	Novos requisitos para a classificação como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Também, conforme as emendas, apenas covenants cujo cumprimento seja obrigatório antes do final do período de reporte devem afetar a classificação do passivo entre circulante ou não circulante.	Sem impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
IFRS16/CPC 06 (R2) - <i>Arrendamentos</i>	As alterações estabelecem requisitos de reconhecimento e mensuração em operações de <i>Sale and leaseback</i> .	Sem impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A seguir, estão listadas as principais alterações em normas contábeis que, na avaliação da Administração, poderão eventualmente gerar impacto em divulgações de períodos subsequentes da Companhia:

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
IAS 21/CPC 02 (R2) - <i>Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis</i>	Agosto de 2023	As modificações implementadas preveem a aplicação de abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser convertida por outra moeda, além de novas orientações quanto à mensuração e divulgação em contextos nos quais a moeda não seja considerada conversível. A Companhia está avaliando eventuais impactos decorrentes destas emendas, cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025
IFRS 18 - <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função. A Companhia está atualmente em fase de avaliação dos impactos decorrentes da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
Alterações à IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9/ CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Maio de 2024	O IASB emitiu alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros que alteram a IFRS 9 (CPC 48) e a IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e que abordam os seguintes tópicos: <ul style="list-style-type: none">• Desreconhecimento de passivo financeiro liquidado por transferência eletrônica;• Classificação de ativos financeiros – termos contratuais que são consistentes com um acordo básico de empréstimo, ativos financeiros com características sem recurso e instrumentos contratualmente vinculados;• Divulgações – investimentos em instrumentos patrimoniais designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e – termos contratuais que podem alterar a época ou o valor dos fluxos de caixa contratuais na ocorrência (ou não ocorrência) de um evento contingente.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Maio de 2024	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações contábeis. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações contábeis consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11	Julho de 2024	O IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Dezembro de 2024	A orientação tem como objetivo tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação a serem observados pelas entidades na originação ou negociação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização. Além disso, trata de eventuais passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas. A Companhia está atualmente em fase de avaliação dos impactos decorrentes da adoção desta orientação.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e sua controlada possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de sua controlada incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

3.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada classificam os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.2.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e sua controlada não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

3.3 Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e sua controlada adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

3.4 Investimentos

Investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis da empresa investida. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

3.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

3.6 Intangível

É representado por gastos com aquisição de softwares. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia e sua controlada esperam geração de benefícios econômicos.

3.7 Redução ao valor recuperável de não financeiros (*impairment*)

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e a sua controlada revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

3.8 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

3.9 Estimativas e julgamentos

3.9.1 Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para período, estão contemplados a seguir:

3.9.2 Provisões para demandas judiciais

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de sua controlada, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

3.9.3 Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

3.9.4. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

3.9.5. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalente de caixa - circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo fixo	118	95	118	95
Depósitos bancários a vista	28.453	4.044	28.427	4.031
Aplicações financeiras - renda fixa (i)	177.004	263.564	177.004	263.564
Total	205.575	267.703	205.549	267.690

(i) as aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (CDBs). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras, e apresentaram em média rentabilidade de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 101% em 2023.

b) Aplicações financeiras- não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
SICOOB - Conta capital - garantida	1.004	-	1.004	-
Total	1.004	-	1.004	-

5. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Por origem				
Obras infraestrutura	14.709	10.446	14.709	10.446
Obras aeroporto	139	-	139	-
Obras metro	2.067	-	2.067	-
Obras rodovia	123.236	158.000	123.236	158.000
Outras	1.694	987	1.451	987
Total	141.845	169.433	141.602	169.433

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Por vencimento				
A vencer em 30 dias	140.395	168.446	140.152	168.446
Vencido até 180 dias	507	-	507	-
Vencido a mais de 180 dias	943	987	943	987
Total	141.845	169.433	141.602	169.433

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ ano anterior	53	-	-	-
CS ano anterior	19	-	-	-
INSS a recuperar (i)	5.932	3.054	5.500	3.054
Pis/Cofins a recuperar	6	45	6	45
IRRF a recuperar	20	-	20	-
Total	6.030	3.099	5.526	3.099

(i) refere-se basicamente a retenção de encargos de contribuição previdenciária sobre faturamento da Companhia.

7. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Adiantamento a fornecedores (i)	19.113	14.530	19.113	14.530
Adiantamento a funcionários	718	626	718	626
Cauções	793	219	793	219
Despesas antecipadas	1.373	1.833	1.373	1.833
Total	21.997	17.208	21.997	17.208
Não circulante				
Outros ativos	2.582	3.954	2.582	3.954
Total	2.582	3.954	2.582	3.954

(i) refere-se basicamente a adiantamentos de simples faturamento para entrega futura, na aquisição de material para uso e consumo nas obras.

8. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

a) saldos do fim do exercício, decorrentes das transações com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de partes relacionadas – não circulante				
Somah Investimentos	307.334	342.734	307.334	342.734
EGTC Operações	-	-	263	-
Quatria Galvão Naval	173.462	209.811	173.462	209.811
Total ativo não circulante	480.796	552.545	481.059	552.545
Contas a pagar a partes relacionadas – não circulante				
QGSEE Participações	(40)	(40)	(40)	(40)
Total	(40)	(40)	(40)	(40)
Total ativo não circulante	480.756	552.505	481.019	552.505

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A receber – não circulante	480.796	552.545	481.059	552.545
A pagar – não circulante	(40)	(40)	(40)	(40)
Total líquido	480.756	552.505	481.019	552.505

As transações com partes relacionadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista.

b) Operações de vendas com partes relacionadas

	2024	2023
Vendas (i)		
EGTC Operações x Conc Rodovia dos Tamoios	4.174	-
EGTC Infra x Conc Rodovia dos Tamoios	1.021.491	709.167
Total	1.025.665	709.167
Custos (ii)		
Álya construtora	21.954	43.634
Lequip Locadora	19.103	21.217
Total	41.057	64.851

(i) As operações de vendas, refere-se a receitas de contratos com a Concessionária Rodovia dos Tamoios, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17.

(ii) Os Custos, refere-se a operações de locação de equipamentos e veículos entre a Álya e Lequip com a Companhia, para suprir a necessidade junto aos contratos.

9. Investimentos

Movimentação do investimento

Controladas	%	Saldo em	Movimentação em 2024			Saldo em
			Participação	31/12/2023	Aquisição	
EGTC						
Operações S.A.	100%	10	-	315	-	325
Sucursal						
Honduras	100%	3	-	-	1	4
Total		13	-	315	1	329

Controladas em 2024	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
EGTC Operações S.A.	770	445	325	315
Sucursal Honduras	3	-	3	-
Total	773	445	328	315

Controladas	%	Saldo em	Movimentação em 2023			Saldo em
			Participação	31/12/2022	Aquisição	
EGTC						
Operações S.A.	100%	-	10	-	-	10
Sucursal						
Honduras	100%	3	-	-	(1)	2
Total		3	10	-	(1)	12

Controladas em 2023	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
EGTC Operações S.A.	10	-	10	-
Sucursal Honduras	3	-	3	-
Total	13	-	13	-

(a) a EGTC Infra S.A. – Sucursal Honduras tem como objetivo social, no exterior, cujo objetivo social envolva: (a) a engenharia em geral; (b) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de ordens públicas; (c) a incorporação, compra e venda de bens imóveis, não sendo exercida a intermediação imobiliária; (d) a importação, exportação, compra e venda de materiais, peças e equipamentos ligados a obras de construção; (e) a prestação de serviços à indústria petrolífera; (f) a realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza do ramo de engenharia consultiva ou de projetos, gerenciamentos e administração nas áreas de óleo e gás; (g) a execução de obras de barragens, adutoras, estradas vicinais, poços e eletrificação em áreas urbanas e rurais; e (h) a realização de serviços de montagem industrial em geral e atividades correlatas. Atualmente a controlada não possui atividades operacionais e não mantém nenhum contrato/obra em andamento;

(b) a EGTC Operações S.A. tem por objeto social a prática das seguintes atividades: (a) a realização dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação de rodovias, ferrovias e/ou aeroportos, inclusive a prestação de serviços de socorro médico; serviços de guincho e reboque de veículos, a implantação, operação e manutenção de sistemas de gestão e serviços gerais de conserva; (b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; (c) participação em procedimentos concorrenciais, licitações e certames visando à execução dos serviços previstos em seu objeto social; (d) prestação de serviços e realização de atividades pertinentes e correlatas as do objeto social da Companhia; (e) participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social; (f) participação em consórcios de sociedades quando para desenvolver atividades relacionadas a seu objeto social; (g) execução de serviços combinados de escritório e apoio administrativo; (h) realização de obras de infraestrutura; e (i) a realização de serviços especializados para construção.

10. Imobilizado e intangível

Controladora e consolidado

Movimentação dos saldos de imobilizados para 2024 podem ser assim demonstrados:

a) Imobilizado

	%	Saldo em			Saldo em	Saldo Líquido
		31/12/2023	Adições	Baixas		
Equipamento de campo	10%	42.610	36.239	(13)	73.180	66.168
Construção civil	5%	157	-	-	156	150
Instalações	10%	659	2.378	-	2.990	2.720
Equipamentos de oficina e outros	10%	8.363	15.632	(117)	22.860	20.822
Imobilizado em curso	-	17	-	(17)	-	-
Veículos	20%	24.282	37.583	-	60.295	50.047
Outros imobilizados	10%	240	124	(8)	309	250
Total custo		76.328	91.956	(155)	159.790	140.147

	Depreciação acumulada em 2024			
	Saldo em	Adições	Baixa	Saldo em
	31/12/2023			31/12/2024
Equipamento de campo	(5.656)	(7.029)	17	(12.668)
Construção civil	(1)	(6)	-	(7)
Instalações	(47)	(270)	-	(317)
Equipamentos de oficina e outros	(1.018)	(2.190)	152	(3.056)
Veículos	(1.570)	(10.253)	5	(11.818)
Outros imobilizados	(47)	(60)	1	(106)
Total depreciação acumulada	(8.339)	(19.808)	175	(27.972)

Movimentação dos saldos de imobilizados para 2023 podem ser assim demonstrados:

	%	Saldo em			Saldo em	Saldo Líquido
		31/12/2022	Adições	Baixas		
Equipamento de campo	10%	29.542	13.863	(795)	42.610	36.954
Construção civil	5%	-	157	-	157	156
Instalações	10%	21	638	-	659	612
Equipamentos de oficina e outros	10%	2.859	5.513	(9)	8.363	7.345
Imobilizado em curso	-	-	17	-	17	17
Veículos	20%	1.824	23.122	(664)	24.282	22.712
Outros imobilizados	10%	189	51	-	240	193
Total custo		34.435	43.361	(1.468)	76.328	67.989

Consolidado/controladora	Depreciação acumulada em 2023			
	Saldo em	Adições	Baixa	Saldo em
	31/12/2022			31/12/2023
Equipamento de campo	(2.377)	(3.286)	7	(5.656)
Construção civil	-	(1)	-	(1)
Instalações	(2)	(45)	-	(47)
Equipamentos de oficina e outros	(414)	(605)	1	(1.018)
Veículos	(376)	(1.206)	12	(1.570)
Outros imobilizados	(27)	(20)	-	(47)
Total depreciação acumulada	(3.196)	(5.163)	20	(8.339)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Intangível

Movimentação dos saldos de intangíveis para 2024 podem ser assim demonstrados:

Consolidado/controladora	Vida Estimada	Custo de aquisição em 2024			
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final
Software		696	159	(64)	791
Acervo técnico		779	-	-	779
Total do custo		1.475	159	(64)	1.570

Consolidado/controladora	Amortização acumulada em 2024			
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final
Software	(237)	(134)	14	(357)
Acervo técnico	(295)	-	-	(295)
Total da amortização	(532)	(134)	14	(652)
Total do intangível líquido	943		50	918

Movimentação dos saldos de intangíveis para 2023 podem ser assim demonstrados:

Consolidado/controladora	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2023			
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final
Software	10	571	125	-	696
Acervo técnico		779	-	-	779
Total do custo		1.350	125	-	1.475

Consolidado/controladora	Amortização acumulada em 2023			
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final
Software	(111)	(124)	-	(237)
Acervo técnico	(295)	-	-	(295)
Total da amortização	(406)	(124)	-	(532)
Total do intangível líquido	944		-	943
Total do intangível líquido	765		-	943

Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 2024

	Aquisições	Depreciação/Amortização	Baixas
Imobilizado	91.956	(19.808)	(20)
Intangível	159	(134)	50
Totais	92.115	(19.942)	30

Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 2023

	Aquisições	Depreciação/Amortização	Baixas
Imobilizado	43.361	(5.163)	(1.488)
Intangível	125	(124)	-
Totais	43.485	(5.287)	(1.488)

11. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedor no Brasil	121.745	149.065	121.613	149.065
Total	121.745	149.065	121.613	149.065

Representado basicamente por insumos e serviços utilizados nas operações da Companhia.

12. Empréstimos e financiamentos

a) Composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, por instituição financeira:

	Modalidade	Encargos	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos circulante				
Caterpillar financeiro	FINAME/C.D.C. (i) (iii)	10,80% a 18,10% a.a.	17.421	9.919
Banco John Deere	C.D.C (i)	19,50% a.a.	308	346
Banco Mercedes-Benz	FINAME/C.D.C. (i) (iii)	15,66% a.a.	5.253	834
Banco Guanabara	C.D.C (i)	6,42%	6.859	330
Banco Guanabara	C.C.B (ii)	6,42%	-	5.126
Banco Fibra	Nota Comercial (iv)	CDI + 4,80% a.a.	3.358	-
Banco Quata	Nota Comercial (iv)	CDI + (5,00% - 5,20% a.a.)	4.466	-
SICOOB	C.C.B. (ii)	CDI + 4,28% a.a.	1.341	-
Total circulante			39.006	16.555
Empréstimos não circulante				
Caterpillar financeiro	FINAME/C.D.C. (iii)	10,80% a 18,10% a.a.	38.162	18.885
Banco John Deere	C.D.C (i)	19,50% a.a.	447	602
Banco Mercedes-Benz	FINAME/C.D.C. (iii)	15,66% a.a.	18.403	1.583
Banco Guanabara	C.D.C (i)	6,42%	-	537
Banco Guanabara	C.C.B (ii)	6,42%	12.426	12.738
Banco Fibra	Nota Comercial (iv)	CDI + 4,80% a.a.	11.739	-
Banco Quata	Nota Comercial (iv)	CDI + (5,00% - 5,20% a.a.)	5.581	-
SICOOB	C.C.B. (ii)	CDI + 4,28% a.a.	8.868	-
Total não circulante			95.626	34.345
Total empréstimos			134.632	50.900

(i) os financiamentos da modalidade C.D.C. possuem taxas de juros pré-fixadas entre 10,8% e 18,10% a.a. e prazo médio de pagamento 60 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2027 e 2029;

(ii) os financiamentos da modalidade C.C.B possuem taxa de juros de CDI + 4,28% a.a. e prazo médio de 60 meses.

(iii) os financiamentos da modalidade FINAME possuem taxas de juros de 8,55% e SELIC + 5,44% a.a. prazo médio de 60 meses.

(iv) os financiamentos da modalidade Nota comercial possuem taxa de juros entre CDI + 4,80% e 5,20% a.a., e prazo médio de 41 meses.

Segue movimentação dos empréstimos no exercício:

	2024	2023
Saldo inicial	50.900	28.756
Liberações	93.097	27.074
Amortização	(19.110)	(8.231)
Juros pagos	(5.972)	(3.743)
Juros	15.717	7.044
Saldo final	134.632	50.900

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição de empréstimos em 31 de dezembro de 2024, por vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos circulante		
Total	39.006	16.555
Empréstimos não circulante		
2025	-	6.689
2026	35.012	6.690
2027	30.438	5.775
2028	23.642	5.477
2029	6.534	9.714
Total	95.626	34.345
Total empréstimos	134.632	50.900

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações tributárias

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante						
Obrig. fiscais s/ faturamento (i)	2.187	-	4.914	-	2.147	-	4.914	-
Retenções impostos terceiros (ii)	8.098	-	5.186	-	8.096	-	5.186	-
Obrig. fiscais s/ rec. financeiras	168	-	96	-	169	-	96	-
Obrigações sobre lucro (iii)	13.771	-	14.659	-	13.771	-	14.659	-
Obrigações fiscais diferidas (iv)	-	5.797	-	3.294	-	5.797	-	3.294
Total	24.224	5.797	24.855	3.294	24.183	5.797	24.855	3.294

(i) refere-se basicamente aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta;

(ii) refere-se basicamente aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros;

(iii) refere-se a imposto de renda e contribuição social provisionados a pagar, e tem como base de cálculo o Lucro real anual apurado no exercício, já deduzidos dos impostos retidos e recolhidos antecipadamente, conforme legislação tributária; e

(iv) refere-se basicamente aos tributos PIS, Cofins e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (regime de caixa). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da administração pública.

14. Obrigações trabalhistas

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante						
Salários e encargos sociais	28.786	-	19.307	-	28.779	-	19.307	-
Provisão de férias e 13º salário	36.103	-	24.673	-	36.103	-	24.673	-
Total	64.889	-	43.980	-	64.882	-	43.980	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outros passivos

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outras obrigações	21	-	148	-	21	-	148	-
Retenções contratuais (i)	-	8.687	-	4.262	-	8.687	-	4.262
Total	21	8.687	148	4.262	21	8.687	148	4.262

(i) valores retidos de faturamento de terceiros, pela prestação de serviços com mão de obra, visando resguardar o caixa da Companhia de possíveis litígios trabalhistas.

16. Provisão para demandas judiciais

a) Contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões para demandas judiciais foi baseado na melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A está envolvida em processos para riscos trabalhistas considerados como prováveis de perda. Os processos trabalhistas, basicamente envolvendo ex-empregados ou empresas prestadoras de serviços, estão relacionados principalmente com pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos e quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

A composição de provisões para demandas judiciais com prognósticos de prováveis para 31 de dezembro de 2024, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	3.584	249	3.584	249
Total	3.584	249	3.584	249

Movimentação contingência prováveis	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixa	Saldo em 31/12/2024
Trabalhistas	249	3.572	(237)	3.584

Em 2024, o acréscimo no passivo decorre, principalmente, das alterações ocorridas nos litígios de natureza trabalhistas, decorrente das rescisões contratuais devido ao término das obras.

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível. Esses processos são de naturezas cíveis, tributários e trabalhistas e em 31 de dezembro de 2024 totalizaram 24.494 (R\$ 11.866 em 2023), conforme composição a seguir:

Tipo	31/12/2024	31/12/2023
Cível	886	394
Tributários	829	-
Trabalhista	22.779	11.472
Total	24.494	11.866

A Companhia é polo ativo em processos judiciais de natureza cível, com expectativa de perda possível no valor de R\$ 2.759, para o ano de 2024

b) Depósitos judiciais

Tipo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais - Trabalhista	10	10	10	10
Depósitos judiciais - Cíveis	26	26	26	26
Depósitos judiciais - Tributários	844	844	844	844
Total	880	880	880	880

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 344.596, representado por 207.546.710 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

b) Reserva legal e distribuição de lucros

O Estatuto prevê que dos lucros líquidos apurados nos exercícios serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social e 50% (cinquenta por cento) à distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, podendo a Assembleia Geral deliberar pela distribuição a menor.

c) Reserva de retenção lucros

O Estatuto prevê que, após a constituição da reserva legal e a distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, a Assembleia Geral poderá deliberar pela retenção de todo o lucro.

O quadro societário encontra-se distribuído da seguinte forma:

Empresa	Quantidade de ações	Percentual de participação
Somah Investimentos e Participações S.A.	207.546.710	100,00%
Total	207.546.710	100,00%

18. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receita operacional	1.926.263	1.404.346	1.933.089	1.404.346
Impostos incidentes - (PIS, Cofins e ISS)	(80.410)	(84.845)	(79.815)	(84.845)
Total da receita líquida	1.845.853	1.319.501	1.842.274	1.319.501

a) Receita diferida – Passivo não circulante

Consolidado/Controladora	Realização (diferimento) (i)	
	Consolidado / Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Contorno Caraguatatuba	-	66.594
Sistemas	173.837	363.131
Total	173.837	429.725

Saldo refere-se a receitas de contratos da obra Contorno Caraguatatuba e São Sebastião, e Sistemas, referem-se a adiantamentos efetuados pela Concessionária Tamoios S.A., e Consórcio Ponte sobre o Rio Tocantins, pela Vale S.A.

Em 2024, ocorreu a redução dos saldos devido: **i)** o encerramento do contrato de Contorno, com isto todo o saldo da receita diferida foi realizado; **ii)** saldo realizado devido ao avanço da obra de Sistemas.

19. Custos e despesas operacionais

a) Custos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos de materiais	(425.209)	(265.847)	(425.209)	(265.847)
Custos de pessoal	(504.754)	(310.737)	(502.556)	(310.737)
Custos c/ serviços prestados	(420.726)	(474.831)	(420.287)	(474.831)
Custos c/ depreciação	(19.708)	(3.136)	(19.708)	(3.136)
Custos gerais	(267.569)	(33.492)	(267.432)	(33.492)
Total	(1.637.966)	(1.088.043)	(1.635.192)	(1.088.043)

b) Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas c/ pessoal	(58.751)	(41.968)	(58.735)	(41.968)
Despesas c/ serviços prestados	(16.841)	(13.288)	(16.605)	(13.288)
Despesas gerais	(10.052)	(14.008)	(9.968)	(14.008)
Total	(85.644)	(69.264)	(85.308)	(69.264)

20. Outros resultados operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Perda na alienação de ativo imobilizado	(19)	(325)	(19)	(325)
Ganho na alienação de sucatas	3.802	1.486	3.802	1.486
Provisão para demandas judiciais	(3.335)	(237)	(3.335)	(237)
Total	448	924	448	924

21. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento aplicação financeira	14.035	12.140	14.035	12.140
Variação cambial ativa	2.568	410	2.568	410
Outras receitas	27	79	27	79
(-) PIS/Cofins s/ a receita financeira	(789)	(573)	(789)	(573)
Total	15.841	12.056	15.841	12.056
Despesas financeiras				
Juros passivos	(1.019)	(351)	(1.019)	(351)
Variação cambial passiva	(17)	(10)	(17)	(10)
Variação financiamento	(15.717)	(7.044)	(15.717)	(7.044)
IOF sobre operação de mútuo	(1.958)	(1.817)	(1.958)	(1.817)
Desconto concedido	(289)	(11.049)	(289)	(11.049)
Outras despesas financeiras	(4.366)	(592)	(4.347)	(592)
Total	(23.366)	(20.863)	(23.347)	(20.863)
Resultado financeiro	(7.525)	(8.807)	(7.506)	(8.807)

22. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	114.666	151.923	114.534	151.923
Total das adições / (exclusões)	7.255	3.903	6.939	3.903
Total	121.921	155.826	121.473	155.826
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	(36.442)	(46.748)	(36.442)	(46.748)
Base de cálculo do IR e CS	85.479	109.078	85.031	109.078
Contribuição social - corrente	(7.577)	(9.817)	(7.537)	(9.817)
Imposto de renda - corrente	(19.998)	(25.936)	(19.906)	(25.936)
Total IRPJ e CSLL corrente	(27.575)	(35.753)	(27.443)	(35.753)
Alíquota efetiva	32,26%	32,78%	32,27%	32,78%

23. Seguros (Não auditado)

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importância segurada
	Início	Vencimento	
Responsabilidade civil - geral	21/12/2023	26/06/2026	17.000
Responsabilidade civil - adm. e diretores	05/07/2024	05/07/2025	20.000
Risco de engenharia	11/11/2022	31/01/2025	207.336
Seguro garantia - setor privado	22/12/2023	31/05/2028	193.159

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela administração da Companhia e sua controlada.

24. ASG – Ambiental, social e governança

A EGTC Infra tem um Sistema de Gestão Integrado (SGI), certificado internacionalmente e formalizado com requisitos de Qualidade, Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Compliance, o qual prevê o aperfeiçoamento contínuo de processos, produtos e serviços. Tais requisitos são considerados estratégicos para alcançar, de forma sustentável, os objetivos empresariais. A certificação abrange todas as Unidades de Negócio da companhia, ou seja, a Matriz, as obras 100% EGTC Infra e os Consórcios sob a liderança da EGTC.

Com orgulho, a EGTC Infra aderiu ao Pacto Global da ONU uma vez que está alinhada aos dez princípios sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A companhia encontra-se alinhada sob uma agenda global para erradicar a pobreza extrema, combater as mudanças climáticas e garantir uma vida digna para todas as pessoas.

A EGTC Infra adota uma postura protagonista em sustentabilidade, por meio de uma parceria estratégica com a Ecovadis, líder mundial em classificações de sustentabilidade empresarial. Anualmente, responde ao questionário de avaliação da Ecovadis, alcançando um desempenho notável de 90% em sustentabilidade no ano de 2024, consolidando sua posição de liderança no setor da construção civil.

Em 2024, a EGTC Infra alcançou um marco importante em sua jornada de sustentabilidade, ao publicar seu terceiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente ao ciclo 2023. O Selo Ouro do PBGHG Protocol foi concedido, reconhecendo os inventários de GEE completos e auditados por um Organismo de Verificação e Validação. Este processo reflete o compromisso da empresa com a transparência e responsabilidade ambiental. A publicação de dados públicos de emissões por meio do Registro Público de Emissões reforça a dedicação em contribuir para um futuro mais sustentável.

No segundo semestre, a EGTC Infra realizou o evento "EGTC Convida", um encontro exclusivo com seus principais fornecedores. O objetivo foi compartilhar suas práticas sustentáveis e conhecer as iniciativas adotadas por seus parceiros. Buscamos estabelecer compras sustentáveis e responsáveis, alinhadas com seus valores. Além disso, anunciou-se que, em 2025, a EGTC Infra premiará o fornecedor que melhor se destacar em práticas sustentáveis, com base em critérios pré-definidos. Essa iniciativa reforça o compromisso da EGTC Infra com a responsabilidade ambiental e social.

A EGTC lançou a 3ª Edição da Campanha Nacional de Respeito à Vida, realizada simultaneamente em todas as Unidades de Negócio, mobilizando mais de 4.323 colaboradores, reforçando as 10 Regras de Ouro por meio de uma abordagem lúdica e interativa. O filme "Compromisso" foi exibido, proporcionando uma experiência reflexiva sobre a importância do respeito à vida no ambiente de trabalho.

Comprometida em gerar impacto positivo nas comunidades ao seu redor, a EGTC Infra investiu recursos próprios em ações e projetos sociais locais, abrangendo cultura, educação, esporte, meio ambiente, saúde e segurança. Em 2024, foram realizadas 104 ações sociais, um aumento de 160% em relação a 2023. Além disso, foram lançados seis projetos sociais inovadores que empoderaram os participantes, fortalecendo laços comunitários, fomentando colaboração e apoio mútuo.

No segundo semestre de 2024, a EGTC formalizou sua adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, uma iniciativa promovida pela Controladoria Geral da União (CGU). Este pacto visa estimular as empresas que atuam no Brasil a assumirem, de forma voluntária, o compromisso público com a integridade empresarial, promovendo boas práticas de governança e conformidade.

Como parte de sua adesão, a EGTC completou a autodeclaração exigida pela iniciativa, a qual estabelece medidas mínimas para a implementação de um Programa de Integridade nas organizações. O resultado da autodeclaração demonstrou o empenho da EGTC em seguir as diretrizes do pacto, alcançando uma pontuação expressiva de 93,75 pontos, em um total máximo de 100 pontos.

Esse excelente desempenho reflete o compromisso contínuo da EGTC com a ética, transparência e boas práticas empresariais, consolidando sua posição como uma empresa alinhada com os mais altos padrões de integridade e conformidade no Brasil.

A EGTC implementou uma ação de grande importância e relevância social: o projeto "Ética na Escola". Esta iniciativa visou levar conhecimento e promover debates sobre temas essenciais como assédio, racismo, preconceito e respeito para estudantes das escolas públicas dos municípios de Piraí e Paracambi, localizados no entorno da obra Nova Serra das Araras.

O projeto se destacou pelo impacto positivo nas comunidades locais, aproximando a EGTC Infra das novas gerações e reforçando seu compromisso com a educação, a cidadania e o desenvolvimento de valores éticos fundamentais para a sociedade. A ação foi um verdadeiro sucesso, contemplando mais de 120 alunos, contribuindo significativamente para a construção de uma imagem sólida e responsável da empresa no cenário regional e na formação do futuro.

Seguem abaixo demais iniciativas de ASG (ambiental, social e governança) realizadas pela EGTC no segundo semestre de 2024:

1. O Programa de Compliance da Companhia tem como prioridade a comunicação interna e o treinamento de seus colaboradores. Informativos periódicos sobre temas relevantes são publicados. No segundo semestre tivemos a palestra “Tomada de Decisão Ética” e “Assédio no Ambiente de Trabalho”, tivemos ainda a entrega da premiação referente ao programa “Compliance Você faz a Diferença” para 03 colaboradores e a realização do workshop Compliance Política Concorrencial e Relações Governamentais com a presença da diretoria, comerciais e gestores corporativos.
2. Em 2024, a EGTC promoveu o “Mês da Sustentabilidade”, priorizando temas relacionados ao ASG, como as mudanças climáticas e a COP 2030, Governança dos Aspectos Socioambientais, Vieses Inconscientes e Preservação Mental.
3. Realização da 1ª Semana de Diversidade, Equidade e Inclusão, no mês de agosto, com palestras, rodas de conversa e comunicados sobre a temática.
4. Presença constante das equipes de suporte corporativo nas Unidades de Negócio, visando acompanhamento da evolução do sistema de gestão da EGTC, bem como apoio em processos prévios de auditorias internas e externas.
5. A EGTC realizou a campanha “Natal Feliz na Comunidade”, responsável por arrecadar 2.018 doações destinadas aos moradores da Vila do João Lopes, localizada no Rio de Janeiro (RJ). Posteriormente, os voluntários do Programa EGTC Transforma Voluntariado participaram presencialmente da entrega das doações através de uma festa popular realizada na localidade.
6. Realização, durante o mês de dezembro da Pesquisa de Percepção de Compliance, quando os colaboradores são convidados a participar e responder formulário com questões sobre sua percepção do programa, bem como ações realizadas e sugestões.
7. A EGTC, por mais um ano, preencheu o Guia Temático Ethos: Integridade, Prevenção e Combate a Corrupção, obtendo a nota de 8,9.

A EGTC Infra busca o crescimento sustentável de seus negócios, com o princípio de respeito à vida, atendendo às exigências e recomendações dos organismos competentes e às expectativas das partes interessadas, com seus valores sempre presentes: trabalho, lealdade, qualidade e confiabilidade. A companhia, segue conscientizando os colaboradores quanto ao cumprimento das normas internas, assim como a importância de se desenvolver um ambiente de trabalho saudável.

a) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber e **(iv)** gestão de capital, em virtude de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(i) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(ii) Riscos de mercado

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2024 e 2023, os empréstimos da Companhia e suas controladas às taxas variáveis são mantidos em reais.

(iii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para os clientes a Companhia e suas controladas utiliza uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

(iv) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

* * *